



Notas de Aula 3 – A poesia e a profecia do Antigo Testamento

A poesia do Antigo Testamento

A poesia é uma canção da alma. Sempre que existiram grandes civilizações, ela foi escrita, e a poesia de Israel está entre as melhores. Nos salmos encontramos adoradores expressando a Deus seus corações em oração, em Provérbios de Salomão vemos versos que destilam sabedoria para a vida, em Eclesiastes o pregador discursa abertamente sobre a natureza dessa vida, em Jó nossas lógicas são confrontadas pelo inexplicável e em Cantares as metáforas descrevem o amor de um casal.

Objetivos:

- ✓ Entender os livros poéticos e proféticos;
- ✓ Princípios interpretativos para tais gêneros.

Tipos de poesia no antigo testamento

Os três grandes tipos de poesia hebraica são:

1. **Poesia lírica** — para ser acompanhada por música, como uma canção. Ex: Salmos.
2. **Poesia instrutiva** — para ensinar princípios de vida por meio de máximas sucintas. Ex: Provérbios e Eclesiastes.
3. **Poesia dramática** — uma narrativa que conta uma história em forma poética. Ex: Jó, Cantares.

Literatura de sabedoria

As duas principais técnicas literárias usadas na poesia hebraica são:

- **Paralelismo:** Definição resumida: em vez de combinar sons, um poeta hebreu estava mais preocupado em combinar ideias, uma técnica chamada de paralelismos.
- **Figuras de linguagem:** Como os poetas hebreus queriam que as imagens mentais surgissem na cabeça do leitor, uma primeira consideração era criar imagens visuais, que eles conseguiam com vívidas “figuras de linguagem”.

Visão geral dos livros poéticos

Salmos: louvor em público

Salmos significa “livro dos louvores”. O Livro dos Salmos é uma coleção de 150 salmos que estão divididos em cinco “livros” menores.

Quem escreveu os Salmos?

- 73 dos 150 Salmos são assinados por Davi;
- Salmo 90 é escrito por Moisés;
- 2 são escritos por Salomão (Sl 72, 127);
- Outros autores: Asafe, os filhos de corá.

Os tipos de Salmos

Hino	Descrição	Salmos
	Cântico de louvor e ações de graça Deus por aquilo que ele é e aquilo que ele fez	Salmos 136, 150
De penitência	Confissão de arrependimento pelo pecado, súplica pela graça e perdão de Deus	Salmos 38, 51
De sabedoria	Observações gerais sobre a vida, especialmente acerca de Deus e de nosso relacionamento com Ele.	Salmo 1, 14
De realeza	Tema principal é o Rei como filho de Davi e instrumento especial de Deus para governar o povo	Salmo 2, Salmo 45, Salmo 110
Messiânico	Descreve alguns aspectos da pessoa ou do ministério do messias	Salmo 2, 16, 22

Imprecatório	Pedido a Deus por Julgamento contra os inimigos de Deus e/ou os inimigos do seu povo	Salmo 35, 69, 137
De lamento	Lamento por uma situação; normalmente inclui declaração de lamento, declaração de confiança em Deus e afirmação de louvor a Ele.	Salmo 3, 4 e muitos outros.

Como devemos ler os Salmos?

Os Salmos são de vários tipos e cada tipo de Salmo possui uma forma (estrutura) característica como veremos mais adiante e uma função na vida de Israel. Por exemplo os Salmos de gratidão são ideias para serem utilizados em momentos de ações de graças, já os Salmos de lamento ajudam o adorador a honestamente abrir o coração para Deus e expor seus desafios. Em suma os Salmos eram utilizados na devoção dos Israelitas, era uma oportunidade para o adorador expressar seu coração a Deus utilizando palavras que foram inspiradas pelo próprio Deus.

A literatura de Sabedoria

1. Jó: sofrimento e soberania de Deus

Jó é um homem muito rico e devoto cuja fortuna é repentina e dramaticamente revertida. Ele perde sua saúde, sua riqueza e sua família, e mergulha em profundo sofrimento. O livro apresenta, em “poesia dramática”, as lutas internas de Jó, e uma série de debates com três amigos tentando ganhar uma perspectiva apropriada sobre sofrimento e soberania de Deus. No final, Deus revela sua majestade e poder. Apesar de as perguntas de Jó nunca serem respondidas, ele se submete voluntariamente à soberania de Deus, e suas fortunas são restauradas e duplicadas.

O livro fala das situações que fogem a lógica simplista de que boas coisas acontecem com boas pessoas e contribui para a tentativa teológica de conciliar a soberania divina e o sofrimento humano (Teodiceia) estabelecendo verdades fundamentais:

- Deus é soberano, mas nem tudo que acontece é desejo de Deus;
- Nem todo sofrimento tem explicação e é “justo”;
- Os caminhos de Deus são superiores ao nosso. Sua justiça não nos cabe questionar (liberdade de Deus).

“ O leitor de Jó aprende qual é simplesmente a sabedoria do mundo, que parece ser lógica, mas que realmente está errada, e qual é aquela sabedoria que provém de Deus e que edifica a confiança na sabedoria e justiça de Deus” Gordon Fee

2. Provérbios: sabedoria, habilidade para viver

O propósito dos Provérbios é transmitir sabedoria ou habilidade para viver. Mais especificamente, eles mostram sabedoria prática, discernimento, autodisciplina e coragem moral. Essa “poesia de instrução” é escrita em máximas curtas e concisas focando no relacionamento de alguém com Deus e outras coisas — dinheiro, moral, discurso, dedicação, honestidade etc. A mensagem é que uma vida de sabedoria e justiça deveria substituir uma vida de loucura e injustiça.

Algumas diretrizes para a leitura de provérbios:

- Provérbios pode parecer apontar para uma vida simplista, cuidado: Não são garantias categóricas de Deus para o sucesso;
- Provérbios precisa ser lido no todo da revelação bíblica.

3. Eclesiastes: futilidade de buscas temporais

Salomão, com seus recursos e oportunidades ilimitadas, tenta encontrar sentido na vida por meio de dedicação, prazer, riqueza, sabedoria e poder, e acha tudo isso pouco gratificante. Depois de rever esses esforços e a futilidade das buscas temporais, ele conclui, nessa “poesia de instrução”, que só existe uma coisa que pode satisfazer o homem: “Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos. ” (12:13)



Eclesiastes contrasta tanto com o resto das Escrituras que serve como realce para a mesma. É um argumento brilhante sobre como encarar a Vida se Deus não intervisse nela, não estivesse relacionado com Ela e quão desprovida de sentido à vida torna-se com isso.

“Quando relegamos Deus para uma posição lá longe, separado de nós, irrelevante para nossas vidas diárias, então Eclesiastes é o Resultado. O livro...força seus leitores a procurarem mais longe, por que as respostas que o “Pregador” de Eclesiastes oferece são tão desalentadoras” Gordon Fee

4. Cântico dos Cânticos: o manual do casamento feito por Deus

O Cântico dos Cânticos é o manual do casamento feito por Deus. Essa “poesia dramática” mostra a íntima relação amorosa entre Salomão e sua noiva Sulamita. Ao fazer isso, apresenta a perspectiva de Deus sobre o amor no casamento.

A profecia do Antigo Testamento

Quem são os profetas?

Eram porta-vozes de Deus que conclamavam o povo de Israel a cumprirem sua aliança com Deus. A aliança sinática como vimos em aulas anteriores possuía estipulações (mandamentos) e sanções (bênçãos). O povo deveria manter-se fiel a Deus e sua aliança com eles. Logo não encontramos “novidades” nas mensagens dos profetas do antigo testamento. Eles eram “pregadores” que lembravam o povo aquilo que Moisés já havia dito: As bênçãos decorrentes da obediência e as maldições decorrentes da maldição. Assim duas características dessa parte de um ministério do profeta era:

1. Expor o pecado e chamar as pessoas a assumir um estilo de vida com moral mais alta segundo o padrão da lei mosaica;
2. Avisar sobre o julgamento se as pessoas não mudassem.

Os profetas normalmente avisavam sobre julgamentos que estavam relacionados à nação de Israel ou Judá sendo conquistadas militarmente ou expulsas de suas terras.

Profetizar: Prever o futuro?

Apesar do ministério de “prever” (contar o futuro) ser mais dramático, o ministério de “profetizar” é muito mais comum na vida de um profeta. Profetizar significa **simplesmente proclamar os ensinamentos de Deus às pessoas**. Dessa forma notamos que nos livros proféticos:

- Menos de 2% da profecia do Antigo testamento é messiânica;
- Menos de 5% descreve a era da nova aliança;
- Menos 1% descreve fatos ainda vindouros em nossa época;¹

Os profetas anunciavam o futuro, mas comumente era o futuro imediato de Israel, Judá e outras nações, e de outras nações que existiam em derredor, e não o *nosso* futuro.

Um panorama dos livros proféticos

1. A Divisão: profetas maiores e menores.

Na história recente, os Livros Proféticos tiveram duas designações: profetas maiores e profetas menores. Os maiores são os primeiros cinco Livros Proféticos: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel. Os profetas

¹ Entendes o que lê p.218



menores são os doze restantes. Os profetas maiores são chamados assim porque são livros mais longos, enquanto os outros são chamados “menores” porque são mais curtos.

2. Período de Tempo: Pré-Exílio, Exílio e pós-Exílio

Os Livros Proféticos são divididos em três períodos cronológicos: Pré-Exílio, Exílio e pós-Exílio. A maioria dos ministros e Livros Proféticos ocorre antes do Exílio. Três profetas, Ageu, Zacarias e Malaquias, profetizam durante o retorno. Desses que profetizam antes do Exílio, dois o fazem principalmente para Israel (o Reino do Norte), sete principalmente para Judá (o Reino do Sul) e três para outros países, como vemos na lista a seguir.

ESTRUTURA DOS LIVROS PROFÉTICOS			
Pré-exílio			
Para Israel:	Para Judá:	Para a assíria:	Para Edom:
Oséias	Habacuque	Jonas	Obadias
Amós	Isaías	Naum	
	Jeremias		
	Joel		
	Miqueias		
	Sofonias		
	Lamentações		
Exílio da babilônia		Pós-exílio/Para Jerusalém:	
Ezequiel		Ageu	
Daniel		Zacarias	
		Malaquias	

Como ler os textos proféticos do Antigo testamento?

Os livros proféticos requerem um estudo cuidadoso. Com frequências pessoas abrem passagens dos textos proféticos e pensam que poderão em uma leitura superficial obter um entendimento profundo e coerente do texto. A dita “revelação”...que engano! Por que os livros proféticos possuem mensagens específicas para públicos específicos em um tempo específico devemos analisar alguns elementos para termos uma compreensão adequada dos textos proféticos:

- **Contexto:** O pano de fundo histórico – Data, público, o que estava acontecendo naquele momento da história
- **A intenção:** Qual situação específica o profeta está confrontando? A quais fatos ele está fazendo alusão?
- **O estilo:** O texto se utiliza de figuras de linguagem? É poético? Qual a forma literária utilizada?

O significado secundário dos textos proféticos

- **O significado primário** = o que o texto significa para as pessoas a quem o profeta estava falando naquele dado momento da história;
- **O significado secundário** = uma possível aplicação escatológica do texto ou uma profecia messiânica implícita no texto.

Aprendemos que uma interpretação coerente dos livros proféticos deve focar no significado primário do texto, mas devemos reconhecer que há textos que possuem uma dupla aplicabilidade ou seja ao mesmo tempo que se referem a um evento de sua época também estão fazendo referência a uma promessa messiânica ou a um evento escatológico. **Perceba que somente sabemos o significado secundário de um texto profético quando este é explicitado por algum dos autores divinamente inspirados do Novo Testamento.**